

ÍNDICE POR AUTOR

- AMARAL, Maria Nazaré de Camargo Pacheco. Johann Friedrich Herbart: instruir, acima de tudo, uma forma de educar. 6(1):7-14, dez. 80.
- . John Dewey: uma lógica da democracia. 2(2):197-202, dez. 76.
- ANDRADE, Antonio Alberto Banha de. Vernei no Brasil. 3(1):46-58, jun. 77.
- ANDRÉLLO, Rubens. Uma experiência de “campus” avançado. 2(2):205-215, dez. 76.
- ANTUNHA, Elza Lima Gonçalves & ANTUNHA, Heládio César Gonçalves. Sobre a instituição de estudos de Educação Especial na Universidade de São Paulo. 2(1):28-37, jun. 76.
- ANTUNHA, Heládio César Gonçalves. As origens da Faculdade de Educação: a introdução dos estudos pedagógicos de nível universitário no Estado de São Paulo. 1(1):25-41, dez. 75.
- ARBOUSSE-BASTIDE, Paul. Meu amigo Roger Bastide. 3(1):9-20, jun. 77.
- AZANHA, José Mário Pires. Alain ou a pedagogia da dificuldade. 4(1):9-20, jun. 78.
- . Democratização do ensino: vicissitudes da idéia no ensino paulista. 5(1/2):93-108, dez. 79.
- BARROS, Gilda Naécia Maciel de. Sobre a natureza da Politeia Lacedemônia. 7(1):7-26, jun. 81.
- BARROS, Roque Spencer Maciel de. Isócrates e a filosofia. 2(1):9-27, jun. 76.
- . Mimnermo e Semônides — Elegias. Recriação poética. Nota introdutória de Gilda Naécia Maciel de Barros. 2(2):181-183, dez. 76.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. Cultura do povo e educação popular. 5(1/2):77-92, dez. 79.
- CAEIRO, Francisco da Gama. Para uma História da Educação Brasileira: perspectivas duma pesquisa histórico-pedagógica (a propósito de um novo acervo documental). 4(1):35-61, jun. 78; 5(1/2):119-154, dez. 79.
- . Para uma história do iluminismo no Brasil: notas acerca da presença de Verney na cultura brasileira. 5(1/2):109-118, dez. 79.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Prática de Ensino — Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. 6(1):45-56, dez. 80.
- CARVALHO, José Carlos de Paula. Rumo a uma Antropologia da Educação: Prolegômenos (1). 8(2):113-132, jul./dez. 82.

- CARVALHO, Maria de Lourdes Ramos da Silva. O problema da referência na avaliação educativa. 8(1):27-38, jan./jun. 82.
- . Os serviços provinciais de orientação escolar e vocacional: uma experiência espanhola. 8(2):133-141, jul./dez. 82.
- CASTELO-BRANCO, Fernando. Castilho tenta difundir o seu método de leitura no Brasil. 3(1):32-45, jun. 77.
- CASTRO, Amélia Domingues. Didática: perspectivas deste século. 1(1):63-83, dez. 75.
- CHOMSKY, Noham. Psicologia e ideologia. Trad. Maria da Penha Villalobos. 5(1/2):9-54, dez. 79.
- DIAS, José Augusto. Administração de serviços de Educação Especial. 8(1):3-16, jan./jun. 82.
- . Novas tendências da teoria em administração. 6(1):33-44, dez. 80.
- DI DIO, Renato A. T. Educação, televisão e pesquisa. 1(1):143-155, dez. 75.
- . Teste certo-errado: aumento do coeficiente de precisão. 2(1):79-82, jun. 76.
- FÉTIZON, Beatriz Alexandrina de Moura. A propósito da formação de professores. 8(2):165-174, jul./dez. 82.
- FONSECA, João Pedro da. Pré-escola oficial: a busca de caminhos. 8(1):17-26, jan./jun. 82.
- FUNDAÇÃO UNIVERSITARIA PARA O VESTIBULAR. Relatório do vestibular FUVEST: 1978. 4(1):65-112, jun. 78.
- GORDO, Nívea. Projeto de alfabetização. 2(2):216-219, dez. 76.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. É importante alfabetizar a criança na pré-escola? 7(1):27-41, jun. 81.
- KOYRÉ, A. Sobre a influência das concepções filosóficas na evolução das teorias científicas. Trad. João Eduardo Rodrigues Villalobos. 5(1/2):55-70, dez. 79.
- LIMA, Gilda de. O indivíduo e a sociedade nas perspectivas de J. J. Rousseau e de J. Dewey. 1(1):85-105, dez. 75; 2(1):52-67, jun. 76.
- MAROTE, João Teodoro d'Olim. Abertura no ensino de línguas. 7(2):77-84, dez. 81.
- MARQUES, J. H. Ferreira. Significado da diferença entre o QI verbal e o QI de realização na WISC portuguesa. 4(1):21-34, jun. 78.
- MELCHIOR, José Carlos de Araújo. Fontes de recursos financeiros para a escola privada. 1(1):107-141, dez. 75.
- MIRANDA, Maria José. A docimologia em perspectiva. 8(1):39-69, jan./jun. 82.
- MOKREJS, Elisabete. Tragédia burguesa de Octavio de Faria — Significado do adolescente. 6(1):15-32, dez. 80.
- NADAI, Eiza. O projeto republicano de educação superior e a Universidade de São Paulo. 8(2):143-156, jul./dez. 82.

- NUNES, Ruy A. da Costa. Angela Merici, o Renascimento e a educação. 2(1): 68-78, jun. 76.
- . Santo Agostinho e o menino. 1(1):157-163, dez. 75.
- PARRA, Nélío. Os conflitos cognitivos e seu papel no ensino. 8(2):105-112, jul./dez. 82.
- PENTEADO, Heloisa Dupas. A Sociologia na formação do professor de 1º e 2º graus. 8(2):157-164, jul./dez. 82.
- . O sociólogo como professor no ensino de 1º e 2º graus. 7(2): 85-96, dez. 81.
- REALE, Miguel. A Educação Especial. 1(1):13-23, dez. 75.
- SALUM, Isaac Nicolau. A lição do texto. 1(1):43-62, dez. 75.
- SCHEFFLER, Israel. As definições em educação. 2(2):159-180, dez. 76.
- STARZYNSKI, Gilda Maria Reale. Relatório de pesquisa: A luta de gerações e os problemas da educação. Velhos e jovens no teatro de Aristófanes. 7(2):7-57, dez. 81.
- VILLALOBOS, João Eduardo Rodrigues. De Berkeley a Manuel Bandeira. 2(1):38-51, jun. 76.
- . Culpa e educação. 3(1):21-31, jun. 77.
- . Estatuto da Fundação Universitária para o Vestibular. 2(1): 93-96, jun. 76.
- . A propósito do "último teorema de Fermat". 2(2):184-191, dez. 76.
- VILLALOBOS, Maria de Penha. Haveria uma ideologia em Skinner? 5(1/2): 71-76, dez. 79.
- . O idealismo de Jean Piaget. 2(2):192-196, dez. 76.
- . Skinner: duas perguntas. 7(2):59-72, dez. 81.